

Zé Ramalho - A Última Nau

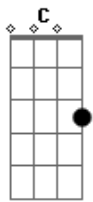
Tom: C

Intro: (Am Bm)

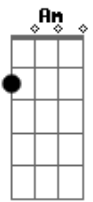
Levando a bordo El-Rey Don Sebastião
 E erguendo, como um nome, alto o pendão do império
 Foi-se a última nau, ao sol aziago
 Erma, e entre choros de ânsia e de pressago mistério
 Não voltou mais, a que ilha indescoberta
 Aportou? Voltará da sorte incerta que teve?
 Deus guarda o corpo e a forma do futuro

Mas sua luz projeta-o, sonho escuro e breve
 Ah, quanto mais ao povo a alma falta
 Mais a minha alma atlântica se exalta e entorna
 E em mim, num mar que não tem tempo ou espaço
 Vejo entre a cerração teu vulto baço que torna
 Não sei a hora, mas sei que há a hora
 Demore-a Deus, chame-lhe a alma embora mistério
 Surges ao sol em mim, e a névoa finda
 A mesma, e trazes o pendão ainda do império

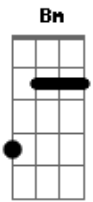
Acordes



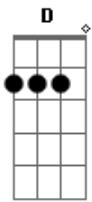
© ukulele-chords.com



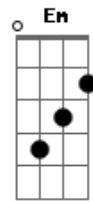
© ukulele-chords.com



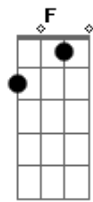
© ukulele-chords.com



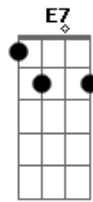
© ukulele-chords.com



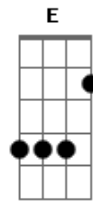
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com